

DENSIDADE VOLUMÉTRICA EM PASTOS CONSORCIADOS DE CAPIM ARUANA E LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS PASTEJADOS POR OVINOS.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

PENTEADO; Lucas Ferreira Penteado¹, GIMENES; Flavia Maria de Andrade Gimenes², BATISTA; Ana Carolina Lopes Batista³, VIEIRA; Marcelo Moretin Vieira⁴, ONGARO; Ana Flávia Bastos Ongaro⁵

RESUMO

A densidade volumétrica dos pastos influencia o consumo de forragem e a produção animal em pastagens, porém há poucas informações neste sentido para pastos consorciados entre gramíneas e leguminosas. Por isso, este trabalho teve como objetivo avaliar densidades volumétricas (DV) "bulk" da massa de forragem e seus componentes em pastos multiepécies. O estudo foi realizado no Instituto de Zootecnia Nova Odessa/SP, em um consórcio de capim Aruana (*Panicum maximum* cv. Aruana) e as leguminosas: *Macrotioma axillare*, *Calopogonium mucunoides*, *Neonotonia wightii* e *Stylosanthes guianenses*. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com quatro repetições e quatro tratamentos de alturas de dossel forrageiro (15, 30, 45 e 60 cm) mantidas sob lotação contínua com taxa de lotação variável por ovinos, totalizando 16 unidades experimentais (UE) (piquetes de 500 m²/cada). O estabelecimento dos pastos ocorreu de outubro de 2019 a fevereiro de 2020, os animais iniciaram o pastejo em dezembro de 2020 e os meses avaliados foram: dezembro de 2020 (dez2020), janeiro (jan2021) e março de 2021 (mar2021). Para massa de forragem foram realizados cortes em quatro locais do piquete (0,25 m²/cada) e separação botânica e morfológica das amostras. As alturas foram medidas com bastão medidor "sward stick" em 50 pontos por UE. As DV foram obtidas através do cociente entre as massas de forragem (kg/ha de MS) e altura média (cm) em cada UE. As análises de variância foram realizadas pelo PROC MIXED do programa SAS e o teste de médias por Tukey com nível de significância de 5%. Não houve efeito de alturas ou mês para DV de lâminas de capim Aruana (18,4 kg/ha.cm \pm 1,99) e para DV de ramos de leguminosas (5,4 kg/ha.cm \pm 1,58). Houve interação altura*mês para DV da forragem total sendo os menores valores entre os meses de dez2020 (68,5Ba; 77,7Ba; 73,51Ba e 74,7Ba kg/ha.cm), seguidos de jan2021 (184,5Aa; 169,4Aa; 152,2Aa; 166,7Aa kg/ha.cm) semelhantes aos de mar2021 (240,3Aa; 192,4Aa; 139,7ABb; 116,6ABb kg/ha.cm) com EPM 17,9 para as alturas de pasto de 15,30,45 e 60 cm, respectivamente. Para DV de colmos houve interação altura*mês com os menores valores em dez2020 (16,4Ca; 22,7Ba; 19,5Ba; 15,2Ba kg/ha.cm), seguidos de jan2021 (67,7; 82,1; 72,2 e 83,7 kg/ha.cm) e mar2021 (135,3Aa; 112,3Aa; 67,1Ab e 54,0ABb kg/ha.cm) com EPM 12,3 para as alturas de pasto de 15,30,45 e 60 cm, respectivamente. Para DV de folhas de leguminosas houve efeito de mês (6,3a; 2,7b e 4,4ab kg/ha.cm EPM 0,86 para dez2020, jan2021 e mar2021). Para DV de material morto houve efeito de altura 45,9a; 33,1ab. 22,2b e 29,6b kg/ha.cm, com EPM 4,02 para as alturas de pasto de 15,30,45 e 60 cm, respectivamente. Houve também efeito de mês para DV de material morto com (11,2b; 41,6a; 45,3a kg/ha.cm EPM 3,48 para dez2020, jan2021 e mar2021). Com o pastejo e estabelecimento do contraste de alturas do dossel, houve alteração na DV do pasto com aumento da DV da forragem total, colmos de capim Aruana e de material morto, principalmente nas menores alturas de pasto e redução na DV de folhas de leguminosas.

PALAVRAS-CHAVE: forragicultura e pastagens, estrutura do dossel, altura do pasto, componentes botânicos, sward stick

¹ Pós graduando-Instituto de Zootecnia , lucaspenteado@hotmail.com

² Pesquisador Científico- Instituto de Zootecnia, flaviagimenes@sp.gov.br

³ Pós graduanda-Instituto de Zootecnia , anaacvet@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina Veterinária - Centro Universitário de Jaguariúna, marcelomoretinvieira@gmail.com

⁵ Pós graduanda- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri , ana.ongaro95@gmail.com

